O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até às 2 horas de amanhã: Tempo instavel, ainda sujeito a chuvas, melhorando no fim do periodo. Nevoeiro pela manhã. Temperatura estavel. Ventos de Sueste a Nordeste, frescos.
MAXIMA — 25,0; MINIMA — 18,9

CINCO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 68 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 1,00

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Raul Soares" ... às 5 horas
"Mormac Hawk" ... às 11 horas
"Cte. Ripper" ... às 12 horas

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 30 DE ABRIL DE 1950 — N. 9.206

NEREU, NO CATETE, EM CONFERENCIA COM DUTRA

Candidatura vetada: foi obra só de adversarios do governo

O presidente falou claramente sobre as razões do veto — Impossivel a união Adhemar-Vargas — Ganha nova consistencia no seio do PSD o nome de Ovidio de Abreu

Conforme informamos ontem, o general Dutra recebeu o sr. Nereu Ramos para uma importante conferencia, ás vesperas das decisões fundamentais do PSD. A importancia desse entendimento cresceu de vulto, naturalmente, porque coincidia praticamente com o termino da coordenação que vinha efetuando o general Goes Monteiro, autorizado pelo seu partido e com o conhecimento do general Dutra.

COORDENADA POR ADVERSARIOS PESSOAIS

Prolongando-se por varios minutos, a conferencia entre o presidente e o vice-presidente se desenvolveu num tom de especial cordialidade. No entanto, sendo focalizada a hipotese da candidatura do proprio sr. Nereu Ramos, o general Dutra usou a respeito de uma total franqueza.

Frisando que, pessoalmente, não tinha e jamais teve qualquer animosidade contra o sr. Nereu Ramos, o presidente da Republica analisou o problema da candidatura do mesmo no seio do PSD. Podemos informar, com absoluta precisão, que o general Dutra fez ver ao ex-presidente do PSD que a sua candidatura fôra feita pelos adversarios pessoais do presidente da Republica, no seio da agremiação oficial.

Recordou o general Dutra, a proposito, que os campeões dessa candidatura no sul foram os srs. João Neves e Baptista Luzardo. Ambos proclamaram, de publico, que o PSD não lançaria candidato com o general Dutra e sim contra ele e seus amigos pessedistas. O sr. João Neves, conforme todos sabem, tentou levar o PSD gaucho a assumir essa direção.

A AÇÃO DE AGAMEMNON

Se tal fato se processava no sul, no norte outro identico se repetia: o sr. Agamemnon Magalhães insistia e insiste em afirmar que o PSD deve fazer um candidato contra o general Dutra, tendo frisado repetidas vezes que somente dois nomes podem ser apoiados: Nereu ou Getulio. Em face disso, observou o general Dutra que a candidatura do sr. Nereu Ramos não podia conciliar o partido, não por que o proprio presidente da Republica assim o considerasse, mas especialmente por que os seus amigos no PSD não o podiam permitir.

Outra informação de importancia que podemos reiterar, segundo nossa reportagem colheu em circulos autorizados, refere-se ao afastamento da possibilidade de uma união Adhemar-Vargas. Sabe-se que duas alas batalham no PSP junto ao governador paulista, uma desejando essa aliança e outra, mais numerosa, a repudiando. A bancada federal do PSP, conforme já noticiamos, aconselhou oficialmente o sr. Adhemar de Barros a uma aliança com o PSD, na pessoa do sr. Bias Fortes.

Consideram os elementos favoraveis á aliança PSP-PSD, que o grupo do sr. Salzano e outros, campeões do acordo com Getulio, viram todos os seus planos fracassados. Levaram eles o governador a uma aliança que não deu frutos; o sr. Adhemar de Barros não recebeu garantias de Vargas para deixar o governo e fazer-se candidato. De outra parte, o sr. Salzano não conseguiu firmar a aliança eventual do PSP com o governador Walter Jobim.

Ora — dizem os elementos favoraveis á união PSP-PSD — que deseja o sr. Salzano, aconselhando ainda a essa altura, a entrega do PSP ao sr. Getulio Vargas? E' evidente que tem um objetivo pessoal — o de se fazer governador de São Paulo, com os votos adhemaristas e queremistas. Estão já em maioria os pessedistas que aconselham a união com o PSP e o sr. Adhemar de Barros fez ver a alguns deles, particularmente, que de modo nenhum apoiará a candidatura de Vargas.

CANDIDATO DE MINAS

Robustecendo-se, em consequência, a hipótese da união PSP-PSD, a candidatura de um mineiro pessedista ganha nova consistência nos altos meios políticos. Um grande movimento está se processando em São Paulo em benefício da apresentação, pelo PSD, na sua reunião da próxima semana, do nome do sr. Ovídio de Abreu, cuja candidatura eventual continua a merecer muitas simpatias.

VARGAS DIRIGE UMA MENSAGEM POLÍTICA AOS TRABALHADORES

"Mais uma vez estou convosco, sentindo os vossos anseios"

O sr. Getulio Vargas dirigiu aos trabalhadores brasileiros, a proposito das comemorações do 1.º de maio, a seguinte mensagem:

"Trabalhadores do Brasil:

No instante em que comemorais o vosso dia quero dizer que mais uma vez estou convosco, sentindo os vossos anseios, vivendo as vossas alegrias e compartilhando das vossas angustias, com a mesma sinceridade com que, quando governo, promovi um sistema social que amparesse o vosso direito. Sinto que estais desamparado, sofrendo as contingencias que vos foram impostas, mas isso não deve constituir motivo de desanimo. Os erros devem ser lamentados deles se tirando a lição para a corrigenda indispensavel.

Falo-vos no momento em que se travam as primeiras batalhas da luta eleitoral e em tal eventualidade, mais uma vez agitão os eternos caçadores de votos.

Cumpre, assim, que se aja com cautela, para evitar enganos, tantas vezes irremediaveis. Aconselho-vos, dessarte, a mais detida escolha, para que possames eleger quem esteja a altura de bem conduzir os negocios do Brasil a bom destino, que isso deve ser o supremo objetivo de todos os brasileiros.

Reafirmando, mais uma vez, a minha confiança no futuro da nossa patria e certo de que os postulados instituidos pela Revolução de 1930 devem ser preservados, ampliando-se a maior soma de beneficios que se possa oferecer ao trabalhador brasileiro, quero assegurar-vos que, como sempre, estou ao vosso lado, compartilhando dos vossos sentimentos, que são dirigidos para a maior gloria e progresso do Brasil.

E que dias melhores estejam reservados para vós e para as vossas familias, ás quais estendo a minha saudação, neste 1.º de maio."

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
PREFERIDOS NO BRASIL
BANGÚ
GRANDE SUCESSO EM BUENOS AIRES
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

NA EDIÇÃO DE HOJE:

2.ª PÁGINA
Foram a Itú ouvir Vargas
3.ª PÁGINA
Dutra e a reestruturação do Partido Oficial
Posta em termos definitivos a candidatura do Brigadeiro
12.ª PÁGINA
Prazo para entrega da relação de dois terços

EDIÇÃO DE HOJE:
116.438 EXEMPLARES
Os comprovantes desta tiragem estão á disposição dos interessados
Numero avulso — Cr$ 1,00, inclusive "O JORNAL Feminino", que não pode ser vendido separadamente

Hotel Excelsior Copacabana
(AV. ATLANTICA ESQ. DE FERNANDO MENDES)
Participa que está aceitando reserva de apartamentos a partir da 1.ª quinzena de Maio p. f.
Maiores informes pelo Telefone 27-0050
EM SÃO PAULO: — Hotéis Excelsior, Marabá e Cinelandia. Reservem seus apartamentos por nosso intermedio.

PARIS VENCE A ARDUA BATALHA DO FRANCO

DUELO DE BRINDES E CORTEZIAS ENTRE NORTE-AMERICANOS E BRASILEIROS — **Momentos de intima e alegre convivencia com as mais ilustres personalidades da colonia yankee do Rio, proporcionaram, no noite de ontem, à sociedade brasileira, os generais norte-americanos Robert Walsh e Timbermann, na reunião que promoveram no Gavea Golf Club, durante a qual foi servido aos presentes um "cock-tail" ao bom gosto da gente do Tio Sam. Toda a herança de alta linhagem britânica que se esconde por trás do espirito prático e do bom humor dos norte-americanos, se fez presente na personalidade dos generais anfitriões e na de seus patricios, que proporcionaram uma inesquecivel noite de sábado aos seus camaradas de armas brasileiros, civis ilustres e distintas damas de nossa sociedade. Pelas dependencias do elegante club notavam-se, entre outras pessoas gradas, o brigadeiro Armando Trompowsky e senhora, marechal Mascarenhas de Morais, brigadeiro Armando Ararigboia e senhora, coronel Hadley Eliker e senhora, comandante Ache e senhora, coronel Penha Brasil e senhora, coronel Armando R. Lerman e senhora, adido militar do Uruguai, sr. Ivo Borges e senhora, sra. Celi Travassos, coronel Gillette, coronel Reguera, capitão Bolling e senhora, capitão Watts e senhora, general Mac Donald e senhora, sr. Valentim Bouças e senhora, coronel João Ururahy e senhora, brigadeiro Rosanni e senhora, general Eudoro de Morais, senhora e filha, coronel Rezende e senhora, coronel Balissone e senhora, coronel Steinback, general Hoode, coronel Ward, jornalista Assis Chateaubriand, coronel Freeman, coronel Scott e senhora, senhoras Ligia França Piedade e Enice Eunice Piedade, coronel William Trippe e senhora, coronel Hughes, madame Diez Alegria, coronel O'Shaunssy e senhora, coronel W. M. Clemmens, capitão Marcelo Romeiro da Rosa e senhora, e coronel Pinheiro e senhora. No clichê, um flagrante da reunião, vendo-se o anfitrião, general Robert Walsh, trocando um brinde cordial com o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Armando Trompowsky.** (Foto de Sebastião Pinheiro).

Turismo fonte de divisas e fator do equilibrio cambial da França

A recuperação da economia alemã e a obtenção de materias primas — Inesperada importancia do acordo Brasil-Italia — Raizes de grandes apreensões

Evaldo SIMAS PEREIRA — (O JORNAL)

(Terceira de uma serie de reportagens especiais para os D. Associados)

PARIS — Por via aerea — Não é preciso investigar muito para sentir a gravidade da questão que os circulos governamentais, os especialistas e até mesmo a imprensa procuram cuidadosamente dissimular, mas que esta presente em todas as considerações — a reintegração da economia alemã, como força produtora, no esquema europeu.

A SITUAÇÃO EXATA DA EUROPA

Apesar da serie de males que tornam a produção europeia incompativel em muitos campos com o resultado da tremenda industria americana, é fóra de duvida que a Europa ressurge da guerra ansiosa como nunca na busca de remedios com que sanar tais dificuldades e mais as consequentes do conflito. Seria pueril pretender, nesta rapida visão, apurar a importancia e o desenvolvimento da reconstrução da França. As opiniões sobre o exito da tarefa do governo variam muito. Uns afirmam que os disturbios sociais (greves, aumentos de salario, diminuição de produção do operario, etc.) estão comprometendo seriamente o programa de reconstrução, ajuntando discretamente que é mais facil trabalhar na Alemanha ocupada do que na França livre. Outros acham que não. Estes ultimos são os partidarios do programa de incentivo á iniciativa privada para que assuma a parte principal da reconstrução, programa que obteve, numa recente reunião especial do Conselho, plena aprovação. Resta, entretanto, um ponto muito sério, que é o do financiamento da reconstrução. Agora, uma comissão de especialistas estuda o que toda gente concorda em considerar o "calcanhar de Aquiles" da reconstrução a mola do dinheiro.

A VITORIA DE PARIS

Se despresassemos, contudo, as informações oficiais e o inquerito entre os especialistas para medirmos a França pela medida de Paris cheia de turistas e de vida esfusiante, concluiriamos pela afirmação de que voltou a antiga felicidade popular arrazada, por duas guerras totais.

Paris está exercendo para a economia francesa uma influencia indireta nunca antes alcançada. Os hoteis, os teatros, os cafés, os perfumistas e os costureiros, regorgitam de uma multidão incrivel de turistas, compradores ávidos de toda a industria superficial francesa, inclusive a deliciosa industria dos prazeres mundanos. O dinheiro de todo o mundo se canaliza para Paris, e acaba se acumulando em reservas de ouro no Banco de França. O Ano Santo é um grande motivo para o turismo francês, pois não ha peregrino que, antes ou depois, conforme sua disposição de pecado, passe por Paris. Uma alfandega deliberadamente complacente recebe com sorrisos inteligentes os turistas de todo o mundo, até de paises como o nosso, onde se proibe terminantemente a concessão de cambiais de qualquer natureza, mas não se impede que no mercado negro os brasileiros, que agora desprezam a atração yankee para retornar as suas antigas referencias européias, comprem todos os francos que quiserem pelo duplo do preço oficial. Paris e a França querem que todos os seus adoradores de todas as raças lhe tragam uma contribuição, e estão engalanados para recebe-los e extasiá-los, como a mim.

O resultado desta industria de turismo, dinamizando um capital de historia e de espirito que é, sem duvida nenhuma, uma das reais expressões da atual civilização, é a aparente felicidade do povo francês estampada nos sorrisos de "tout-Paris" e na vigorosa reação do franco.

A diferença que hoje existe entre o dollar e o franco no mercado negro é de apenas cinco francos. Há seis meses era de cinquenta. Já foi superior a cem. E' claro que o Plano Marshall concorreu bastante para esta elevação do franco, que é a alegria justificada de todos os economistas oficiais ou não de França. A outra parte importante, todavia, é sustentada pelo turismo, por esta exportação invisivel mas positiva do espirito francês. Exportação cuidadosa, pois até o cançonetista, que entoa em toda parte a ultima "Chanson de Paris", nos adverte que é Paris que faz a parisiense, e que sua verdadeira canção não toma os caminhos da exportação...

No nosso bolso estão os francos que o Banco do Brasil cambia a cinco centavos e meio, menos de um tostão, mas que nas casas de cambio da Avenida Rio Branco e na corretagem secreta mas tranquila só é possivel adquirir por mais de dez centavos.

A BASE DA GRANDE INDUSTRIA

Este esforço francês, entretanto, semelhante ao que empreendem outros paises como a Italia, a Inglaterra, a Suiça, Holanda, etc., se pode atrair tanta moeda externa, e principalmente tanto dollar, não pode sustentar a França ameaçada economicamente por todo o lado, como não pode resolver o problema da cara produção inglesa, mesmo depois das desvalorizações.

Ninguém neste país está enganado. Por isto, a reintegração da produção alemã na economia européia é olhada com tanta ansiedade, como o programa de reconstrução é acompanhado cada dia nos jornais.

Se o turismo melhorou, efetivamente, a moeda, e trouxe trabalho e dinheiro para o francês, pois em nenhuma parte o lucro do turismo se dissemina tanto entre a população local como aqui, onde o turista quer comer, divertir-se, vestir-se, etc., em Paris mesmo, ninguém esquece de que a grande industria será a unica base conveniente.

(Continúa na 4.ª página)

O JORNAL e o Dia do Trabalho

Estando fechadas nossas oficinas, amanhã, "Dia do Trabalho", O JORNAL não circulará terça-feira proxima.

SEGURANÇA NACIONAL ATRAVÉS DA ESTABILIDADE ECONOMICA

"A nossa grande cruzada é a do enriquecimento do Brasil"

Aumento da produção e da produtividade — Amparo e proteção ao trabalho nacional — Mauá, herói e guia da mocidade — Conferencia do sr. Horacio Lafer na Escola do Estado Maior

Na Escola do Estado Maior do Exército, o deputado Horácio Lafer, presidente da Comissão de Finanças da Camara, pronunciou uma conferencia sôbre o Orçamento e a política financeira nacional. A reunião teve a presença de altas autoridades civis e militares, sendo presidida pelo general José Daudt Fabrício.

PRINCIPIOS COMUNS AS FINANÇAS PUBLICAS E PRIVADAS

Acentuou o orador os três principios comuns ás finanças publicas e privadas, quais sejam: aplicação dos recursos conforme o critério da maior eficiencia e rentabilidade; restrição das despesas ás possibilidades da receita; e manutenção de atitude moral e real para formação do crédito perante o próximo.

Mostrou, ainda, que os recursos do orçamento brasileiro estão sendo consumidos: — 37,51% para pessoal; 28% para serviços e encargos; 18,09% para obras e equipamentos; 5,18% para dívida publica e 10,56% para material, sendo que o aumento de gastos com pessoal e a diminuição com obras se estendem aos Estados, dos quais o que mais gasta com pessoal é o do Piauí (72,59%), seguido pelo Rio Grande do Norte (70,32%), Maranhão (64,82%), Mato Grosso (64,59%), Ceará (63,94%), Paraiba (63,38%), Sergipe (62,82%), Pará ... (60,50%), Espírito Santo (59,16%), Alagoas (57,90%), Distrito Federal (55,49%), Rio de Janeiro (52,41%), Amazonas (52,03%), Santa Catarina (50,95%), São Paulo (47,53%), Bahia (47,53%), Rio Grande do Sul ... (46,30%), Goiás (45,45%), Paraná .. (42,53%), Pernambuco (45,05%) e Minas Gerais (40,%66).

Como diretrizes capazes de imprimir maior eficiencia e rentabilidade á aplicação dos recursos publicos o conferencista aconselha: "Terminar com o mal crônico das nomeações; exigir maior eficiencia e pagar bem, programa que poderá vencer as

(Continua na 2.ª página)

TORNEIRAS ENKA
NAS MELHORES CASAS DO RAMO

NÃO FOI FEITA A CONVOCAÇÃO DO PSD PARA TERÇA-FEIRA

Ainda obstáculos para a solução Góes — Um ponto de interrogação

Carlos CASTELO BRANCO (O JORNAL)

Encerrou-se a semana sem que a direção do PSD decidisse a convocação do Conselho Nacional partidario ara terça-feira, conforme era do seu desejo, segundo anunciara na vespera á reportagem o sr. C. Junior e apesar da pressão feita nesse sentido pelo cooredenador, general Góes Monteiro. O presidente do partido viajou para Petropolis, de onde rgressará hoje.

A dificuldade para a convocação da reunião reflete ainda os mesmos obstaculos que vem impedindo o desenvolvimento das demarchees sucessorias dentro do partido majoritario, pois embora se tenha como aceitado o principio de que se chegara ao pronunciamento por maioria, falta ainda ao coordenador um nome na base do qual coordene a solução que admite será apenas parcialmente aceita. Sabe-se, aliás, que a intenção do gen. Góes Monteiro é suscitar uma candidatura pessedista com o obetivo limitado de negociá-la com a UDN e o PR em busca de um novo denominador comum partidario.

FORTALECIDO O BRIGADEIRO

Nos circulos udenistas, entretanto, o assunto está sendo encarado de outra maneira, pois ali se acredita que a cisão no PSD levará parte consideravel desse partido para o sr. Getulio Vargas, ficando o nucleo fiel á orientação do Catete sem forças para propôr uma aliança que implique no afastamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Por isso mesmo, acreditam eles excepcionalmente fortalecida a

(Continua na 2.ª página)

PALAVRA DE ORDEM DE LODI EM SANTOS:

ELEVAÇÃO DOS PADRÕES DE VIDA DOS PAISES SUB-DESENVOLVIDOS

Agricultura e industria, fatores indispensaveis á melhoria das condições de existencia — Cooperação entre as nações do Continente — Discurso do presidente da Confederação Nacional das Industrias no encerramento da reunião do Conselho Interamericano

No banquete oferecido aos delegados do Congresso Interamericano de Comercio e Produção, em Santos o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, pronunciou o seguinte discurso:

"Chegamos, meus amigos, ao termo dos nossos trabalhos.

Cabe-nos, nesta hora, um agradecimento ao Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra, eminente chefe da Nação, por vir dar a este conclave, através da alta representação que nos envia, a afirmação, sobremodo expressiva e animadora, de que o nosso Governo aplaude e apoia o movimento dos homens da produção e da distribuição da riqueza, no sentido do encontro de soluções para ampliar a nossa capacidade de produzir e alargar os caminhos das trocas comerciais, condutores do reequilibrio internacional, da prosperidade dos nossos países e do levantamento dos niveis de vida dos nossos povos.

Agradecemos, igualmente, ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, emérito Professor Honorio Monteiro, que nos vem trazer a sua lucida palavra de apoio e de esclarecimento, bebida nas luzes da sua inteligencia e servida pela longa experiencia da sua vida publica, no permanente contacto com os nossos problemas e realidades.

ATENTO AOS PROBLEMAS NACIONAIS

— Dá, assim, o Governo do Brasil viva demonstração de que está atento para os problemas e para os esforços que nos congregaram e, em consequencia, nos revela a sinceridade que possui para contribuir, pela parte que lhe toca, nas soluções necessarias.

Descrevi, na sessão de hoje, com frio realismo, o quadro em que se debatem os países subdesenvolvidos, ou de economia fraca, com o proposito de encarecer a necessidade de uma estreita cooperação entre as nações do Continente, com determinação e objetividade. Desejo agora mostrar francamente o nosso dilema, em face das limitações da cooperação internacional, se tivermos, por nossos proprios meios, cada um de per si, de cuidar da elevação das rendas nacionais e de melhorar os padrões de vida.

O problema dos países subdesenvolvidos consiste em que o montante das economias voluntariamente formadas é muito inferior ao volume da capitalização necessaria para acelerar o seu desenvolvimento. O aumento do ritmo de acumulação de capitais, sem levar em conta a eventual participação estrangeira, publica ou particular, requer ou a redução dos niveis de consumo ou uma utilização mais eficiente dos fatores de produção disponiveis de, no passado, o processo de capitalização recorreu, sobretudo, ao adiamento do consumo, quer através de mecanismo normal do sistema economico, baseado na livre iniciativa e propriedade privada, quer através de praticas inflacionarias, atualmente esse metodo tem um ambito bastante limitado e deve ser complementado pela orientação dos investimentos. Uma politica deliberada de desenvolvimento economico deve pressupor em vez de uma redução compulsoria do consumo, pelas iniquidades que geralmente traz consigo, medidas positivas que estimulem a formação espontanea de economias. Deve evitar, por outro lado, a temeraria diretriz que incentiva o consumo sem uma previa contrapartida da produção e sem efeitos reais na elevação dos niveis de vida, mas com consequencias perturbadoras no processo de capitalização.

REPERCUSSÕES INFLACIONARIAS

— "Cumpre ressaltar, entretanto, que o temor de supostas repercussões inflacionarias, exageradas por certos circulos interessados, é responsavel por perigosas hesitações em nossa politica economica. Tais receios têm como ponto de partida uma interpretação equivocada da nossa estrutura economica. Recentemente, um economista estrangeiro que chefiou uma missão neste país, baseado em conceitos aplicaveis ás economias desenvolvidas, mas insufientes para a compreensão dos fenomenos de uma economia incipiente, formulou recomendações que, em ultima analise, importaria numa paralização, senão num retrocesso, da evolução industrial brasileira, a qual seria, a seu ver, e contra a evidencia dos fatos, a responsavel pelo desequilibrio estrutural da economia nacional. A verdadeira razão desse sombrio e injusto diagnostico transpareceu, há dias, num discurso que fez numa reunião de exportadores do seu país. Manifestou então, sem o menor disfarce, o preconceito já pulverizado num dos mais documentados estudos do Departamento Técnico da extinta Liga das Nações, de que com o desenvolvimento industrial das areas novas se iam fechando rapidamente as portas ás exportações de produtos manufaturados dos paises atualmente industrializados. Patenteia-se, portanto, que seu diagnostico da nossa economia, para empregar a expressiva terminologia dos psicologos, reflete um sutil processo de racionalização.

A orientação de investimentos não supõe qualquer intervenção estatal incompativel com o funcionamento normal de sistemas economicos baseados na livre iniciativa e na propriedade privada. Deve importar, ao contrario, no seu fortalecimento, mediante a criação de condições institucionais, principalmente fiscais e crediticias, e o planejamento das inversões publicas, de sorte a promover, por um lado, as economias externas que facilitam as inversões privadas, e, por outro, a aglutinação dos pequenos capitais esparsos em concentrações de recursos que lhes possibilitem uma eficiencia técnica mais elevada e alcancem a envergadura compativel com o vulto dos empreendimentos basicos.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

— "Uma politica interna de desenvolvimento economico enfrenta, ainda, uma vez que não conta com substancial cooperação internacional, o problema de suas repercussões no balanço de pagamentos. Como é notorio, a uma expansão interna em nossas economias segue-se uma intensificação das pressões de procura de importações. Além disto, a natureza de nossas exportações, em regra inelásticas, faz com que procuremos cobrir as nossas necessidades crescentes de importações com uma progressiva deterioração dos nossos "termos de intercambio", tendencia secular estatisticamente comprovada, a qual ainda é mais grave em face das diferenças de produtividade.

Assim, as áreas novas se encontram teoricamente ante duas alternativas: ou contêm o seu desenvolvimento econômico para evitar a aplicação das medidas restritivas ao comercio internacional; ou nelas persistem e até as intesificam, fortalecendo as suas defesas diretas e indiretas, protegendo sem dis-

(Continúa na 4.ª página)

Medidas conjuntas para lutar contra doenças tropicais

Aprovado o orçamento do Bureau Pan-Americano

WASHINGTON, 29 (UP) — Peritos em matéria de saude de sete nações americanas representadas no Comité Executivo do Bureau Sanitário Pan-Americano aprovaram, em principio, o orçamento de 1.934.681 dollars para o próximo ano fiscal e com isso deram por encerrado o seu atual periodo de sessões aqui.

Funcionários do Bureau disseram que o dinheiro necessário para se prosseguir ou intensificar medidas conjuntas inter-americanas contra pragas no Peru, tifo na Guatemala, Equador, Bolivia e Peru, e diversas outras enfermidades em "certas republicas americanas".

Acrescentaram que o Bureau ampliará seu laboratório para estudo de centros similares na Venezuela e Brasil e que continuará com programa de regulamentação das ditas enfermidades no México, através de seu centro, instalado em Tiajuana.

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

Alpaca WOLFF
agora com laminas de aço inoxidavel
Exija estas marcas para ter segurança de que
São Mancham
Não Escurecem
Não Amarelam
Não Azinhavram
OS TALHERES Alpaca WOLFF
são vendidos também em peças avulsas